Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

COMPOSIÇÃO GRAVIMÉTRICA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DO CAMPUS II DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

AGOSTINHO CARNEIRO CAMPOS; ROBERTO MALHEIROS; HARLEY ANDERSON DE SOUZA; VALÉRIA SANTANA REIS
agostinho@pucgoias.edu.br

O desenvolvimento está cada vez maior e tomando conta dos espaços naturais dos municípios de todos os estados brasileiros, trazendo consigo grande quantidade de resíduos oriundos de vários segmentos da sociedade. O que não é diferente na região sudeste de Goiânia onde se localiza o Campus II da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás-, que engloba setores de diversas atividades desde acadêmicas até administrativas. Ressalta-se que a implantação da infra-estrutura no Campus II, iniciou-se na década de 90, para atender a grande demanda do contingente de alunos dos diversos cursos agregados a construção dos espaços do Complexo Memorial do Cerrado, onde diariamente recebe público visitante diversificado de vários segmentos da sociedade provindo de diversa parte do estado, o que resulta no aumento considerável da quantidade de resíduos sólidos gerados no local. Sendo assim, se faz necessário medidas, planos de gerenciamento, coleta e disposição final dos resíduos sólidos para que o seu destino não seja apenas o aterro sanitário de Goiânia diminuindo a vida útil deste, que por sua vez traz grandes problemas socioambientais e outros. Entretanto, na área de estudo foi constatado que diariamente há um grande volume de resíduos sólidos provindos das atividades internas do próprio Campus II. Para tanto, está sendo realizada pesquisa bibliográfica especializada para o arcabouço teórico, metodológico do trabalho seguida da legislação ambiental pertinente e ainda a utilização do método do quarteamento (amostras) sugerido por Gomes (1989). E também pesquisa de campo que consisti no recolhimento de todo material depositado nas lixeiras e PEVs existentes, pelo serviço terceirizado de limpeza e encaminhado para a central de triagem, onde os resíduos passam por processo de separação, pesagem, classificação e composição gravimétrica conforme a NBR 10.2004/200, em que os resíduos sólidos podem ser classificados em periculosidade, sendo: Classe I – Perigosos: são os resíduos que apresentam características de corrosividade, inflamabilidade, reatividade, patogenicidade e toxicidade. Classe II – Não Perigosos: são os resíduos Não-Inertes. Classe II A – Não-Inertes: são os resíduos que podem apresentar característica de combustibilidade, biodegradabilidade e/ou solubilidade. Classe II B – Inertes: são os resíduos que não pertencem à classe I ou a classe IIA, sendo eles resíduos que não causam risco ao meio ambiente e à saúde pública caso haja um mau gerenciamento na sua disposição final. Sendo assim, após a realização parcial da composição gravimétrica, que possibilitou caracterizar os tipos de materiais recicláveis pertencentes à classe II. Porém, à medida que as pessoas forem se conscientizando quanto da importância da separação dos resíduos sólidos para a Coleta Seletiva, prevê um aumento no percentual destes e no destinamento adequado. Todavia, os dados obtidos parcialmente no mês de agosto (70 kg) referente aos resíduos orgânicos (41%) e os recicláveis (59%), percentuais que demonstram a importância para a gestão dos resíduos sólidosno Campus II, que possibilite gerar informações que irão nortear a PUC Goiás com relação aos resíduos sólidos gerados nos demais Campi, bem como, vislumbrar a implantação de programas de

gerenciamento de resíduos sólidos e alcançar a certificações ambientais para a instituição.

Palavras-chave: Campus II. Resíduos Sólidos. Composição Gravimétrica.